

Autossustentabilidade Energossomática e Assistência Inegoica: Da Insegurança ao Abertismo Interassistencial

Autosostenibilidad Energossomática y Asistencia Inegoica: De la Inseguridad al Abertismo Interasistencial

Energossomatic Self-sustainability and Unegoic Assistance: From Insecurity to Interassistential Openness

Christina Nogueira Aragão

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia e Medicina Veterinária, mestre em Clínica Veterinária, doutora em Ciências (Fisiologia), christina.aragao@gmail.com

RESUMO. O artigo descreve o emprego da autossustentabilidade energossomática e da assistência inegoica no enfrentamento da autoinsegurança, com vistas ao desenvolvimento do abertismo interassistencial. Quanto ao autodiagnóstico, a autora identificou a existência de dois mecanismos nosográficos principais: a imaturidade afetiva e o senso de autodesproteção existencial, acrescidos pela baixa habilidade social. O texto traz, ainda, a elaboração do mecanismo de funcionamento homeostático almejado e tabela comparativa entre traumas e trafores. Na paraterapêutica, foram utilizadas duas técnicas autoconsciencioterápicas – *Top da Automaturidade* e *Neoconcepção Autoconsciencial* –, além do acompanhamento de listagem de indicadores de autossuperação. A metodologia empregada foi a reunião de anotações provenientes de atendimentos consciencioterápicos na condição de evoluciente, no movimento autoconsciencioterápico ocorrido durante o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC) e na revisão bibliográfica da literatura conscienciológica sobre os temas. Concluiu-se que o fechadismo afetivo e energético decorrente da insegurança é processo passível de ser revertido a partir da assunção de neoego assistencial e do autodomínio energético.

Palavras-chave: afetividade; autoinsegurança; bioenergética; fechadismo.

RESUMEN. El artículo describe el uso de la autosostenibilidad energossomática y la asistencia inegoica para enfrentar la autoinseguridad, con el objetivo de desarrollar una apertura interasistencial. En cuanto al autodiagnóstico, la autora identificó dos mecanismos nosográficos principales: la inmadurez afectiva y el sentido de autodesprotección existencial, exacerbados por una baja habilidad social. El texto también presenta la elaboración del mecanismo de funcionamiento homeostático deseado

y una tabla comparativa entre trafores y trafores. En la paraterapéutica, se utilizaron dos técnicas autoconcienciaterápicas – *Top de la Automadurez* y *Neoconcepción Autoconciencial* –, además del seguimiento de una lista de indicadores de autosuperación. La metodología empleada consistió en la recopilación de notas de consultas concienciaterápicas como evolucionante, en el movimiento autoconcienciaterápico que tuvo lugar durante el *Curso para la Formación del Conscienciaterapeuta* (CFC) y en una revisión bibliográfica de la literatura concienciológica sobre los temas. Se concluyó que el cierre afectivo y energético resultante de la inseguridad es un proceso que puede revertirse a partir de la asunción de un neoego asistencial y del autodomínio energético.

Palabras clave: afectividad; autoinseguridad; bioenergética; cierre.

ABSTRACT. The article describes the use of energosomatic self-sustainability and inegoic assistance in confronting self-insecurity, with a view to developing interassistential openness. Regarding the self-diagnosis, the author identified the existence of two main nosographic mechanisms: emotional immaturity and a sense of existential self-protection, compounded by low social skills. The text also includes the elaboration of the desired homeostatic functioning mechanism and a comparative table between weaktraits and strongtraits. In paratherapeutics, two self-conscientiotherapeutic techniques were used – the *Top of Self-Maturity* and *Self-Consciential Neoconception* – in addition to a list of self-overcoming indicators. The methodology employed was the collection of notes from conscientiotherapeutic sessions as evolutient, during the self-conscientiotherapeutic movement that occurred during the *Course for the Formation of the Conscientiotherapist* (CFC), and a bibliographic review of conscientiological literature on the topics. It was concluded that the emotional and energetic closed-mindedness resulting from insecurity is a process that can be reversed by assuming an assistential neoego and achieving energetic self-mastery.

Keywords: affectivity; self-insecurity; bioenergetics; closed-mindedness.

INTRODUÇÃO

Psicossomatologia. Ao analisar retrospectivamente as demandas dos atendimentos concienciaterápicos, na condição de evolucionante, desde o ano de 2014, a autora observou que o motivo da busca pela heteroconciencioterapia envolveu, basicamente, a questão da afetividade nas relações interpessoais.

“A *afetividade* é o conjunto de fenômenos psíquicos capazes de se manifestar sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagradado, de alegria ou tristeza” (Vieira, 2023, p. 579).

Interrelações. A afetividade pode ser entendida, ainda, como o “estado consciencial capaz de traduzir a qualidade das conexões da consciência, o modo como as interações a afetam e geram registros mnemônicos, reações específicas, aprendizagens e padrões comportamentais” (Andrade, 2024, p. 63).

Apego. No caso pessoal, as demandas levadas para a consciencioterapia envolviam apego, medo e sofrimento pela possibilidade de eventual *perda* ou afastamento de pessoas com as quais o vínculo interconsciencial envolvia dependência emocional, denotando situação de imaturidade afetiva.

Sobrevivência. Além disso, constatou-se que a autora apresentava medo irracional relacionado a instinto de autopreservação e insegurança decorrente de um senso de *autodesproteção existencial* (Vieira, 2007, p. 576).

Insegurança. Segundo Vieira (2023, p. 4.921), “a autoinsegurança é a condição ou característica da pessoa insegura consigo mesma, sentindo-se desprotegida ante a vivência do dia a dia, com falta de confiança nas próprias qualidades, capacidades ou potenciais”.

Sociabilidade. Em acréscimo, cabe ressaltar terem sido identificadas, na etapa da autoinvestigação, manifestações condizentes com processo de baixa habilidade social e evitação de situações de contato interpessoal.

Travão. A imaturidade afetiva, o senso de autodesproteção existencial e a baixa habilidade social são travões que podem levar ao fechadismo afetivo e energético, com consequente ausência de intimidade nos relacionamentos interpessoais.

Carência. Além dos aspectos citados, a superficialidade das interações e o baixo intercâmbio energético com outras consciências ocasionava a perpetuação de estado de carência afetiva.

Energossomatologia. No investimento autoconsciencioterápico direcionado à remissão das imaturidades conscienciais descritas, a autora observou ser a vivência da autossustentabilidade energossomática fator favorecedor da aquisição de autoconfiança.

Interassistência. Ademais, o deslocamento do foco em si mesma (egoico), mediante desenvolvimento de olhar assistencial e fraterno direcionado ao outro, constituiu movimento ativo propiciador da redução do autocentrismo egocêntrico, diminuindo inseguranças relacionadas à necessidade de heteraprovação, condição também identificada durante a autoinvestigação.

Objetivo. A finalidade do presente artigo, portanto, é compartilhar a autoconsciencioterapia da autora, cujo processo de parassemiologia confluiu para o diagnóstico de *autoinsegurança* acompanhada de mecanismos conscienciais para fisiopatológicos envolvendo a *imaturidade afetiva* e o *senso de autodesproteção existencial*.

Metodologia. A pesquisa está fundamentada nas vivências e anotações feitas durante os atendimentos consciencioterápicos realizados principalmente entre os anos de 2022 e 2024, no movimento autoconsciencioterápico ocorrido durante o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC) e na revisão bibliográfica da literatura conscienciológica sobre os temas abordados.

Estrutura. O artigo está organizado em duas seções e 4 subseções, as quais compõem o ciclo autoconsciencioterápico:

I. PARASSEMIOLOGIA

1.1 Autoinvestigação.

1.2 Autodiagnóstico.

II. PARATERAPEUTICOLOGIA

2.1 Autenfrentamento.

2.2 Indicadores de autossuperação.

I. PARASSEMIOLOGIA

1.1 Autoinvestigação.

Autoconhecimento. O acesso às ideias do Paradigma Consciencial, em 2014, despertou na autora interesse em aprofundar a autopesquisa, objetivando ampliar a autopercepção, a autocognição e o investimento em recins.

Marco. Em 2018, houve o início do voluntariado na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e, 6 anos depois, a admissão no *Curso para Formação do Consciencioterapeuta*.

CFC. O curso visa *apapar as arestas* em relação a impedimentos ou dificultadores ainda pendentes para exercer a função de consciencioterapeuta, e o desenvolvimento e a conquista da autonomia autoconsciencioterápica (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 319).

Indagações. Nesse sentido, alguns autoquestionamentos significativos foram feitos já nos primeiros encontros:

1. *O que preciso para ser melhor assistente? Qual a reciclagem prioritária?*
2. *Qual a raiz, a causa, a matriz do autassédio promotor de conexão anticosmoética com grupos extrafísicos do passado? Quais mudanças de postura e de posicionamento são necessárias para melhor assistir este público?*

Prioridade. Após período de autorreflexão, o foco autoconsciencioterápico prioritário escolhido para ser trabalhado foi o padrão de fechadismo energético e afetivo.

Autoquestionamento. *Como eu poderia exercer assistência qualificada, na condição de consciencioterapeuta, estando fechada para as interações conscienciais mais profundas?*

Ferramentas. Uma vez delimitado o gargalo evolutivo do fechadismo, ampliou-se a autoinvestigação mediante aplicação das técnicas *da autobiografia consciencial temática, da autodefinologia e do enfrentamento do malestar* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 884, 890 e 1.103).

Métrica. Ainda, durante esse processo, foram especialmente importantes a Conscienciometria e a utilização da *técnica do medograma*, descritas a seguir:

A. Conscienciometria.

Conscienciometrologia. “A Conscienciometria é a especialidade da Conscienciologia que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência inteira” (Vieira, 2009, p. 37), sendo o livro Conscienciograma (Vieira, 1996) o principal instrumento empregado na busca da *matematização* da consciência.

Conscienciograma. O período de realização do CFC coincidiu com as aulas do curso *Recin I*, do *Programa Autoconscienciométrico* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), e consequente resposta às 2.000 questões do Conscienciograma.

Gráfico. O gráfico conscienciométrico decorrente do preenchimento do livro fornece fotografia do momento evolutivo atual, ao modo de síntese da autoconsciencialidade.

Resultados. Na análise do gráfico da pesquisadora, observou-se que a seção Bioenergética apresentou média baixa (trafarista). Dentre as folhas de avaliação com menores notas nessa seção, destacaram-se a *Autodefensividade* (Maturidade das Profilaxias) e a *Holochacralidade* (Conscin e Corpo Energético).

Sinergismo. Os resultados evidenciaram a autopercepção da necessidade de maior empenho no desenvolvimento do autodomínio energético, o que, por sua vez, favoreceu a paraterapêutica da autoinsegurança.

Cosmoética. Visto que a bioenergética está indissociavelmente vinculada aos outros constituintes do pensene – o pensamento e o sentimento –, além de desenvolver a autossuficiência energética, importa qualificar cosmoeticamente a intencionalidade.

B. Técnica do Medograma.

Medo. O medo é o estado afetivo de inquietação, perturbação, ansiedade e apreensão diante de situações ameaçadoras, reais ou imaginárias. Envolve instinto de sobrevivência e torna-se patológico quando excessivo ou injustificado (Lima, 2023, p. 22.176).

Prática. A *técnica do medograma* consiste em fazer listagem de, no mínimo, 100 medos, categorizando-os e mensurando-os a fim de identificar a origem dos mecanismos de sequestro emocional e da redução do autodiscernimento (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 1.139).

Finalidade. O objetivo da técnica é evidenciar os medos recorrentes, anacrônicos, infundados ou imaginários e compreender os respectivos mecanismos de rebaixamento da autolucidez.

Estudo. Além do estudo da técnica no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*, foi feita a leitura do verbete *Medologia* (Vieira, 2014, p. 912), do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, e dos verbetes *Medo* (Lima, 2023, p. 22.176) e *Opção pelo Autodesassédio* (Lopes, 2023, p. 24.116), da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Autexperimentação. A técnica foi realizada em dois momentos, a fim de se atingir a quantidade recomendada de, ao menos, 100 medos. Houve intervalo de 1 mês entre eles, sendo que na primeira aplicação a autora vivenciou processo de catarse emocional.

Parapercepção. Na segunda ocasião, houve percepção de sinaléticas, tanto da assimilação energética com consciexes assistíveis – na forma de malestar físico e intensa pressão no cardiochakra – quanto da presença de amparo, o qual atuou conjuntamente na assistência extrafísica e possivelmente contribuiu na ampliação da lucidez quanto a irracionalidades e anacronismos associados aos medos elencados.

Lista. Foi realizada listagem e classificação de 109 itens na planilha do computador, sendo identificados 10 medos relacionados à temática do artigo:

01. *Medo da vida no intrafísico.*
02. *Medo de ficar isolada, sem amigos.*
03. *Medo de ficar vulnerável ao demonstrar fragilidades.*
04. *Medo de me mostrar, da autexposição.*
05. *Medo de os outros identificarem meus traços e me rejeitarem.*
06. *Medo de ser desprezada.*
07. *Medo de ser excluída de um grupo.*
08. *Medo de ser rejeitada.*
09. *Medo de sofrer pelo término de um relacionamento afetivo.*
10. *Medo que meus filhos dessemem.*

Irracionalidades. Por hipótese, diversos medos identificados na técnica são derivados de apriorismos construídas em decorrência de experiências retrotraumáticas, na vida atual ou anteriormente, sendo, portanto, anacrônicos.

Potencialidade. Observa-se, em alguns casos, baixa percepção das autopotencialidades no sentido de não se achar capaz de lidar com as situações de medo elencadas.

Autoconsciencialidade. Fica evidente, assim, a necessidade de atualização da automanifestação conforme a autorrealidade consciencial e evolutiva no contexto atual.

1.2 Autodiagnóstico.

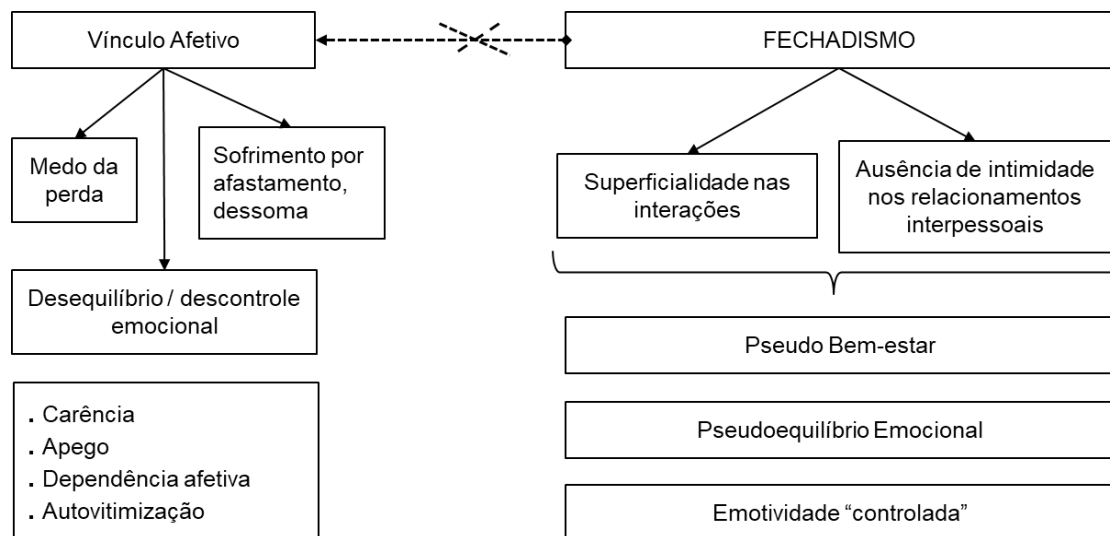
Singularidade. A autoinvestigação revelou dois principais aspectos relacionados ao diagnóstico de *insegurança pessoal*:

1. Imaturidade afetiva.
2. Senso de autodesproteção existencial.

Pseudoproteção. Tais condições contribuem para a formação de barreiras afetivas e energéticas *pseudoprotetivas*.

Parafisiopatologia. Foram mapeados mecanismos de funcionamento consciencial regressivos relacionados à imaturidade afetiva e ao senso de autodesproteção existencial, bem como mecanismo parafisiopatológico síntese.

A. Mecanismo consciencial parafisiopatológico da imaturidade afetiva:



ESQUEMA 1. MECANISMO DA IMATURIDADE AFETIVA.

Mecanismo. A imaturidade na vivência de vínculos afetivos experienciados pela pesquisadora revelou-se na forma de apego patológico, medo da *perda* e dependência afetiva.

Carência. O processo de autovitimização e sofrimento tinha relação principalmente com a ausência de outra consciência, em razão do afastamento físico.

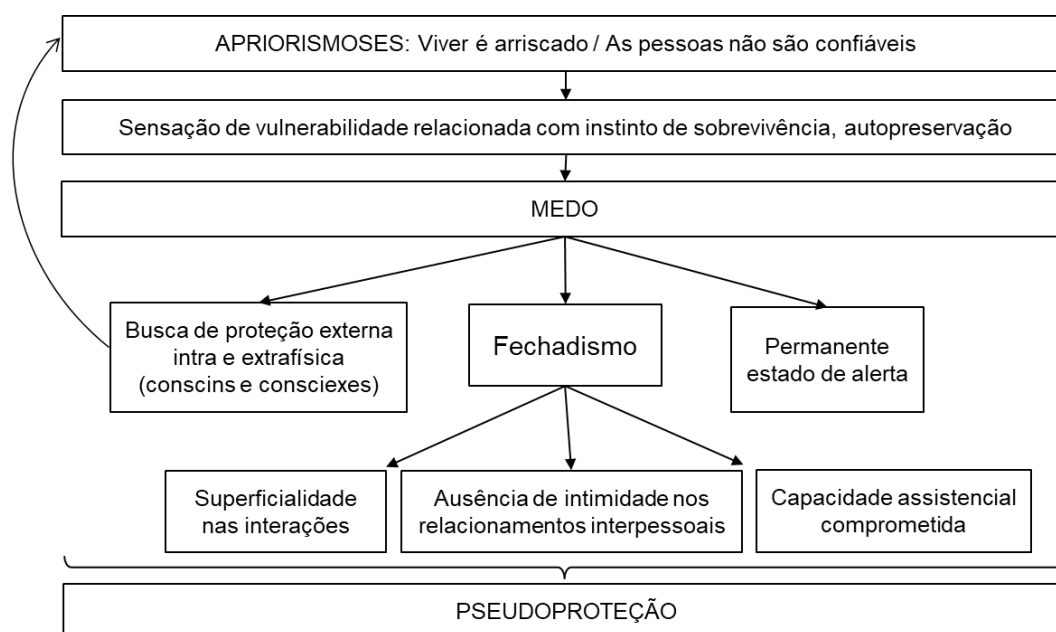
Glasnost. Cabe ressaltar que, nessas ocasiões, a autora se expressava com maior autenticidade, deixando transparecer as imaturidades pessoais.

Fuga. A manifestação *pseudoprotetiva* relacionada a esse mecanismo traduz-se em comportamento de esquiva, visando evitar eventual sofrimento futuro.

Travão. O padrão de fechadismo, por sua vez, leva à superficialidade nas interações e à ausência de intimidade nos relacionamentos interpessoais, com consequente falta de constituição de vínculos afetivos. Fica comprometida, ainda, a capacidade assistencial interconsciencial.

Inautenticidade. A busca por manter *pseudoequilíbrio* emocional e vivenciar *pseudo* bem-estar mediante fechadismo egoico – afetivo e energético – era acompanhada da autexpressão inautêntica, com escondimentos e dissimulações.

B. Mecanismo consciencial parafisiopatológico do senso de autodesproteção existencial:



ESQUEMA 2. MECANISMO DO SENSO DE AUTODESPROTEÇÃO EXISTENCIAL.

Desconfiança. Desde a infância, a pesquisadora manifesta autopensividade apriorista segundo a qual “viver é arriscado” e “as pessoas não são confiáveis”. Por hipótese, e considerando-se vivências retrocognitivas, tal padrão tem origem em retrotraumas e no *modus operandi* aprendido em contextos de vida passada no holopense monárquico.

Autofragilização. Tal apriorismo é acompanhada de medo e do comportamento de desconfiança, resultando em sensação de vulnerabilidade relacionada ao instinto de sobrevivência e autopreservação.

Belicopensividade. Consequentemente, observa-se na manifestação da autora a ocorrência de permanente estado de alerta e busca de “proteção externa” mediante proximidade de consciências (conscins e consciexes) as quais, hipoteticamente, teriam condições de garantir a heteroproteção almejada.

Egocentrismo. Concomitantemente, ocorre fechadismo afetivo e energético com o objetivo de manter-se em estado *pseudoprotégido* e, nos moldes do mecanismo anterior, as interações apresentam padrão de superficialidade, havendo ausência de intimidade nos relacionamentos interpessoais, com falta de constituição de vínculos afetivos e redução da capacidade de assistência interconsciencial.

C. Baixa habilidade social.

Convivialidade. No decorrer da autoinvestigação, identificou-se que os mecanismos de funcionamento anteriormente descritos também são influenciados pela baixa habilidade social, predispondo ao fechadismo.

Listagem. As 3 manifestações reconhecidas foram:

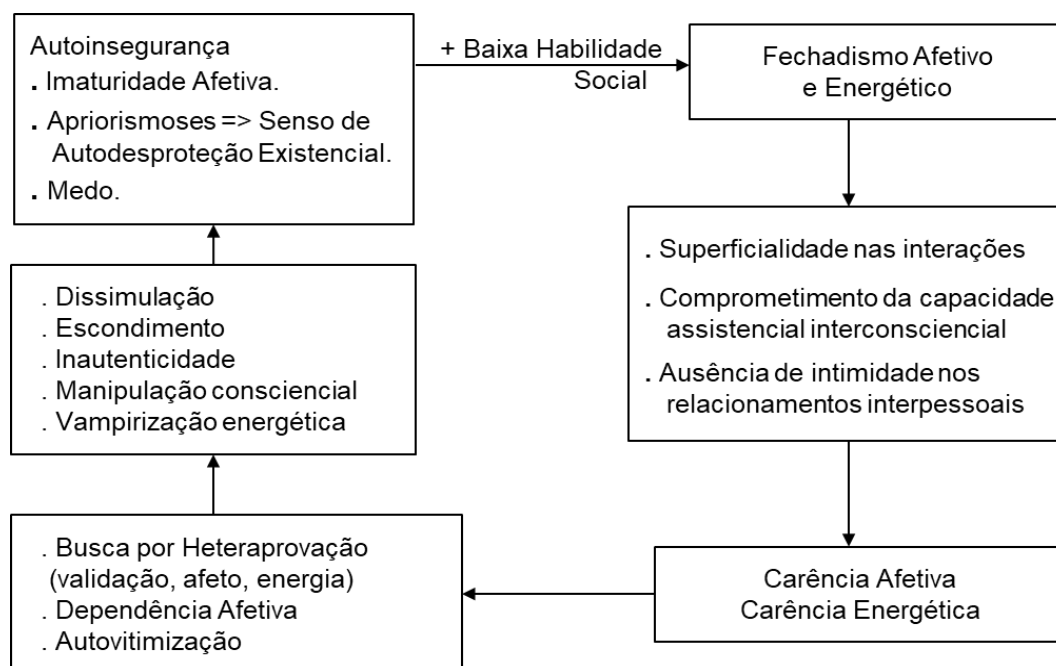
1. Acomodação.
2. Baixa valorização das interações interpessoais.
3. Medo de desaprovação, rejeição e exclusão ao se aproximar para interagir com grupo de pessoas.

4. Preferência por ficar em casa.
5. Preguiça de sair de casa.
6. Tendência à introspecção.

Ciclo. A evitação de interações sociais reduz a possibilidade de constituição de vínculos afetivos, gerando processo cíclico parapatológico.

Isolacionismo. Importante ressaltar que, diante da realidade multidimensional, a tentativa da consciência de isolar-se em casa é condição ilusória.

D. Síntese do mecanismo parafisiopatológico:



ESQUEMA 3. MECANISMO PARAFISIOPATOLÓGICO.

II. PARATERAPEUTICOLOGIA.

2.1 Autenfrentamento.

Prescrição. Ao término de atendimento consciencioterápico ocorrido no período do CFC, foi feita a proposta de a autora identificar, durante a semana, quais ações, situações, fatos e parafatos a faziam perceber-se com maior força presencial.

Energossomática. A autexperimentação evidenciou, na prática, a relação existente entre autossustentação energética e força presencial.

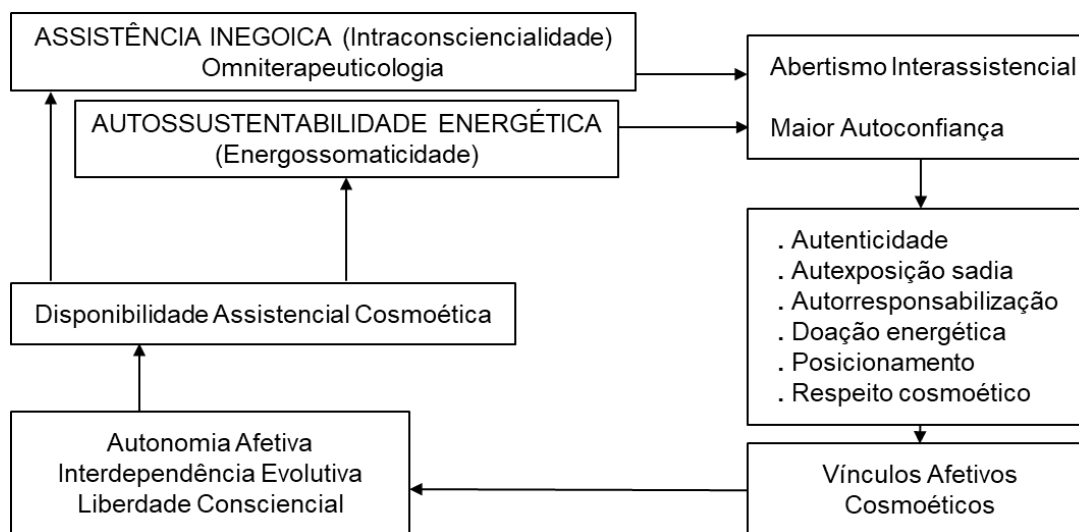
Assistenciologia. Além disso, constatou-se que nas interações ocorridas ao longo do dia, a manutenção do foco na assistência mediante interesse genuíno pelas demais consciências favorecia a maior autenticidade na manifestação consciencial.

Autenticidade. Nessas oportunidades, inexistia necessidade de heteraprovação. Era percebido aumento da autoconfiança e pacificação íntima, sem dispêndio energético na tentativa de esconder tráfes e imaturidades pessoais.

Altruísmo. Segundo Vieira (2023, p. 2.662), “a assistência inegoica é a condição ou estado característico da consciência lúcida, portadora de notável nível teático de inteligência evolutiva (IE), capaz de exercer e exemplificar a interassistencialidade genuína, policármica, renunciando a si mesma, à própria pessoa ou ao egão”.

Proposta. Sendo assim, o mecanismo de funcionamento homeostático almejado foi elaborado tendo por base a assistência inegoica e a autossustentabilidade energética.

A. Mecanismo de funcionamento consciencial homeostático:



ESQUEMA 4. MECANISMO DE FUNCIONAMENTO HOMEOSTÁTICO.

B. Contrapontos do mecanismo patológico (trafres) X mecanismo homeostático (trafores):

TABELA 1. CONTRAPONTO TRAFRES / TRAFORES.

Mecanismo Parafisiopatológico TRAFARES	Mecanismo Homeostático TRAFORES
Autoinsegurança	Autoconfiança
Autovitimização	Autorresponsabilização
Carência energética	Autossuficiência energética
Dependência afetiva	Autonomia afetiva, interdependência evolutiva
Fechadismo egoico	Abertismo assistencial cosmoético
Inautenticidade, dissimulação, esconderimento	Autenticidade, autexposição sadia
Manipulação consciencial	Respeito cosmoético
Vampirização energética	Doação energética

Paraterapêutica. A fim de chegar aos resultados almejados, optou-se pela aplicação das técnicas *top da automaturidade e neoconcepção autoconsciencial*.

C. Energossomática e Técnica Top da Automaturidade.

Definição. “O *top* da automaturidade é a técnica de a consciência efetivar esforços para conduzir-se com o máximo de autodesenvolvimento evolutivo teático alcançado até o momento” (Lopes, 2017, p. 461).

Competências. Para essa mesma autora, “manifestar o *top* da automaturidade consiste na aplicação da plenitude das competências evolutivas adquiridas até o momento atual, referentes às experiências, cognições, inteligências e habilidades”.

Determinação. A técnica foi aplicada com viés energossomático, a fim de auxiliar esta autora a investir, diuturnamente, na manutenção da capacidade máxima de atuação quanto ao autodomínio bioenergético.

Investimentos. Pelo menos 8 ações têm sido implementadas visando o autodomínio energético:

1. Adoção de medidas objetivando noites de sono reparador.
2. Ampliação do contato com energias imanescentes.
3. Aplicação de práticas bioenergéticas ao longo do dia.
4. Maior atenção e dedicação em perceber e discriminar o padrão energético de ambientes e consciências.
5. Manutenção de rotina de atividade física.
6. Participação regular em dinâmica parapsíquica e cursos de campo.
7. Prática de autochecagens energossomáticas diuturnas.
8. Realização de acoplamentos áuricos interassistenciais.

Resultados. Perceberam-se 11 benefícios a partir das 8 ações anteriormente citadas:

01. Ampliação do bem-estar.
02. Atenuação de alguns dos medos identificados.
03. Aumento da autopercepção.
04. Diminuição de autoconflitos.
05. Foco assistencial nas interações pessoais.
06. Ganho de autoconfiança.
07. Incremento da força presencial.
08. Maior pacificação íntima.
09. Manifestação preponderantemente autêntica.
10. Qualificação da capacidade assistencial.
11. Redução do ritmo psicomotor.

D. *Técnica da Neoconcepção Autoconsciencial* (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 983):

Definição. A *técnica da neoconcepção autoconsciencial* foi aplicada com o objetivo de alcançar neopatamar homeostático de manifestação.

Extrapolacionismo. Em atendimento consciencioterápico ocorrido em paralelo ao CFC, a equipe extrafísica proporcionou à autora a oportunidade de vivenciar extrapolacionismo relacionado com o mecanismo de funcionamento parafisiopatológico da imaturidade afetiva.

Proposta. Durante a projecioterapia, houve acentuada descincidência dos veículos de manifestação e percepção da instalação de campo energético intenso e homeostático. Em seguida, a equipex sugeriu telepaticamente à autora considerar a dessoma de cada um de seus três filhos, os quais vieram à tela mental, um a um.

Consciexiabilidade. No decorrer da vivência, a pesquisadora permaneceu pensenizando na condição de consciex, de maneira lúcida, ponderada e serena. Não havia nenhum sinal de insegurança ou sofrimento.

Ortopensenidade. A parapercepção ortopensênica vivenciada foi de autocentragem consciencial, autossuficiência evolutiva e ausência de autoconflitos.

Referência. Experienciar novamente o padrão de ortopensenidade e autoconsciexiabilidade de maneira técnica passou a ser meta pessoal, principalmente nas situações e contextos que normalmente gerariam sofrimento em razão da ativação do mecanismo de funcionamento da imaturidade afetiva.

Neoeego. A partir da *técnica da neoconcepção autoconsciencial*, a autora tem buscado, ainda, a implantação e a consolidação de ego assistencial, ao considerar as interações com outras consciências enquanto oportunidades de interassistência.

2.2 Indicadores de Autossuperação.

Técnica. A *técnica dos indicadores de autossuperação* tem por objetivo permitir ao autoconsciencioterapeuta reconhecer a conquista de novo patamar de saúde (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 1.170).

Parâmetros. Nesse sentido, encontram-se elencados, a seguir, os 8 indicadores práticos de autossuperação utilizados pela autora:

1. Aprofundamento da intimidade nas amizades atuais.
2. Ausência de retração energética na interação com outras conscins.
3. Constituição de novos vínculos afetivos.
4. Inexistência de situações de autofragilização.
5. Manifestação autêntica.
6. Predominância do ego assistencial.
7. Redução da preocupação com escondimento de trafares.
8. Vivência de acoplamentos áuricos mais profundos e interassistenciais no dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendizados. Foi especialmente marcante constatar a interação existente entre a autossustentabilidade energossomática e a assistência inegoica. *A assunção do ego assistencial gera maior força presencial e capacidade bioenergética.*

Egocídio. Ao assumir o ego de assistente, a consciência deixa de pedir para si e de gastar energia com o escondimento de traumas e imaturidades, bem como dos traumas, evitando ou eliminando assim os autossédios.

Interassistência. Segundo Vieira (2023, p. 24.043), a Ciência do emprego da terapia da interassistencialidade consciencial cosmoética denomina-se Omniterapeuticologia, recurso capaz de promover a cura ou remissão da maior parte dos transtornos, egocêntricos, da consciência:

Omniterapeuticologia. [...] A prática assistencial representa estratégia terapêutica inteligente e avançada, pois propicia ao autoconsciencioterapeuta a oportunidade de mudança de ego, *upgrade* evolutivo ou *momento da virada*, passando de assistido para assistente, de recebedor para doador, de aluno para professor, de fechado para aberto, de egoísta para altruísta e de leitor assistido para escritor assistente (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 952).

Posicionamento. Atualmente (ano base 2025), esta autora segue em processo de autenfrentamento, com alguns pontos de autossuperação. A meta prioritária é a manutenção do posicionamento pessoal no sentido da manifestação do ego interassistencial, vivenciando o abertismo e a assistência inegoica diuturnamente, não apenas no âmbito do voluntariado conscienciológico, mas em qualquer hora, lugar ou contexto.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 319, 884, 890, 951 a 955, 983 a 985, 1.103, 1.139 a 1.141, 1.170 e 1.171.
2. Andrade, Wanderlúcio; *Estudo de Elementos da Afetividade sob o Viés do Paradigma Consciencial*; Artigo; XVI Jornada de Consciencioterapeuticologia; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.2024; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: *Abordagens Consciencioterápicas*; 1 E-mail; 1 microbiografia; 5 enus.; 9 refs.; 5 webgrafias; 1 tab.; 1 ilus.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 61 a 75.
3. Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 461 a 481.
4. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 344.

5. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 912 a 914.

6. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 37.

7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacíficus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 576.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Lima, André; *Medo*** (N. 2.308; 27.05.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 P.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.176 a 22.183; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 12.01.2025; 17h30.

2. **Lopes, Adriana; *Opção pelo Autodesassédio*** (N. 2.009; 31.07.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 P.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.116 a 24.120; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 12.01.2025; 17h30.

3. **Vieira, Waldo; *Afetividade*** (N. 532; 02.05.2007); *Assistência Inegoica* (N. 1.787; 23.12.2010); *Autoinsegurança* (N. 343; 17.09.2006); *Omniterapeuticologia* (N. 1604; 20.06.2010); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 P.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 579 a 582, 2.662 a 2.666, 4.921 a 4.923 e 24.043 a 24.046; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 12.01.2025; 17h30.

CITE ESTE ARTIGO

1. **Aragão, Christina Nogueira; *Autossustentabilidade Energossomática e Assistência Inegoica: Da Insegurança ao Abertismo Interassistencial***; Artigo; *XX Curso para Formação do Consciencioterapeuta*; 17.08.2025; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 4 esquemas; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 técnicas; 8 refs.; 3 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 09 a 22.